

# Termocronologia pelo método dos traços de fissão em apatita aplicado a evolução tectono-deposicional da Bacia do Paraná

Gabriel Avila Dias Link<sup>1</sup>, Andréa Ritter Jelinek<sup>2</sup>

1- Aluno de Graduação do curso de Geologia UFRGS

2 - Orientadora

## Introdução

A Formação Botucatu representa extensos campos de dunas eólicas com idade entre o final do Jurássico e o início do Cretáceo, como resultado de um grande processo de desertificação do ainda continente Gondwana. A ruptura deste continente, durante o Cretáceo Inferior gerou um expressivo magmatismo (Formação Serra Geral), recobrimdo grande parte da Formação Botucatu. O método de datação por traços de fissão em apatita tornam esta técnica um excelente marcador térmico para o estudo de bacias sedimentares.

## Objetivo

O propósito dessa pesquisa é aplicar o método de traços de fissão em apatita para determinar a história térmica de espessos pacotes de arenitos quartzosos com estratificação cruzada de grande porte da Formação Botucatu, que está inserida na Bacia do Paraná, que é uma ampla bacia sedimentar que se desenvolveu durante parte das eras Paleozóicas e Mesozóicas.

## Localização

A área de estudo da Formação Botucatu é ao longo de uma transecta nordeste-sudoeste na região costeira dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina (fig. 1).

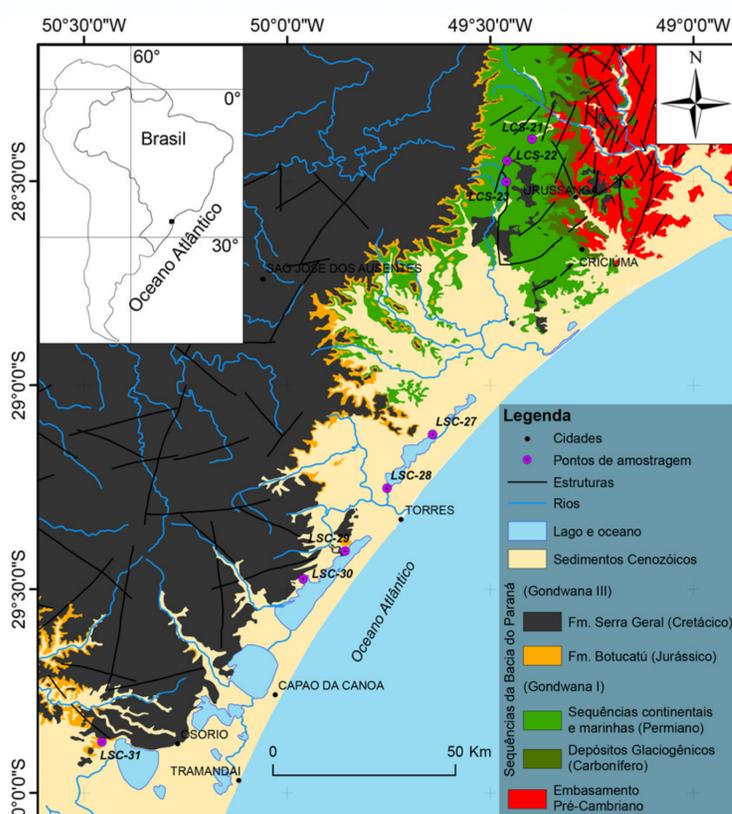


Figura 1 (Mapa Geológico da área de estudo com a localização das amostras coletadas).

## Resultados

A pesquisa encontra-se na etapa de preparação de amostras. As amostras já foram fragmentadas com a marreta, britadas e moídas, respectivamente conforme as etapas de separação mineral. Assim, estão sendo bateadas e separadas magneticamente para posteriormente serem separadas através dos líquidos densos.



## Conclusão

Após a finalização da análise termocronológica pelo método dos traços de fissão em apatita espera-se desse estudo, um melhor entendimento da geologia da região, assim como da evolução termo-tectônica pós-deposicional da Bacia do Paraná.